

30 de agosto

O Poço Do Dr. Paton

"Porque sem Mim nada podeis fazer." S. João 15:5.

O Dr. Paton e sua esposa chegaram às Ilhas Novas Hébridas neste dia em 1858. Logo ao chegar descobriram que havia carência de água fresca.

"Vou cavar um poço bem fundo na terra para ver se nosso Deus nos enviará água fresca do subsolo", o Dr. Paton anunciou.

Namakei, o velho chefe, achou desde logo que o Dr. Paton ia fazer uma tolice, de modo que achou melhor impedir que ele o fizesse. "Oh, Missi", o chefe disse, "a sua cabeça está mal; o senhor está perdendo alguma coisa, ou não falaria desse modo; não deixe que nosso povo ouça que o senhor irá tentar fazer chover de baixo para cima! Eles nunca mais lhe darão ouvidos".

O Dr. Paton não deu atenção ao chefe. Foi adiante com o seu plano de cavar o poço. Ele conseguiu convencer alguns nativos a ajudá-lo, mas quando o poço havia alcançado uns quatro metros de profundidade, a parede de um dos lados desmoronou. Daí em diante o Dr.

Paton teve de fazer todo o trabalho de aprofundamento, enquanto seus auxiliares em cima iam puxando o balde com a terra.

Um dia, lá pela profundidade de uns 10 metros, o Dr. Paton ficou feliz em notar umidade na areia embaixo. "Creio que Deus vai nos dar água neste poço amanhã", ele anunciou.

"Oh, nunca! A chuva vem de cima, não de baixo!" os nativos riam.

Entrementes, na manhã seguinte, a água, brotou no poço. O velho chefe olhou-a, provou-a e finalmente disse: "É chuva! E chuva da boa! Missi, é maravilhosa a obra do teu Senhor Deus!" Logo todos queriam cavar poços. Seis ou sete outros poços foram cavados pelos nativos, mas a água em todos eles era salgada. Os nativos disseram: "Aprendemos a cavar, mas não sabemos orar, por isso Jeová não nos deu chuva de baixo." Muitas pessoas no mundo são como esses habitantes nativos.

Eles cavam os seus poços, mantêm-se ocupado fazendo muitas coisas boas e louváveis. Mas fica faltando uma coisa: eles não aprenderam a orar. Não sabem que é uma conexão vital com Cristo que põe a água da vida em seus poços.

"Paton's Well", Our Times, dezembro de 1974.